

RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UM BREVE ESTUDO DA ARTE

Sara Raquel de Alencar Ferreira Ulisses
EMEI – Professora Francisca Letícia do Amaral Brasileiro
sara.raquel@urca.br
Cícera Nunes
Universidade Regional do Cariri-URCA
Cicera.nunes@urca.br

O profissional comprometido em desenvolver uma proposta curricular que valorize as especificidades infantis, torna-se gradativamente “[...] produtor de pesquisas, isto é, alguém que gera novas ideias sobre o currículo e sobre a aprendizagem, em vez de ser meramente um “consumidor de certeza e da tradição.” (EDWARDS; GANDINI; FORMAN, 1999, p. 164). Em outras palavras, a instituição na qual este profissional atua, configura o seu campo de pesquisa e orienta os seus estudos, permitindo desprender-se da zona de conforto e/ou acomodação de suas práticas pedagógicas, buscando participar da construção do projeto político-pedagógico, sugerindo e defendendo opiniões a partir de suas próprias experiências. Discutir assuntos relacionados a diversidade étnico-racial na primeira infância é compartilhar de concepções nas quais as características históricas, sociais e culturais das crianças, sejam visibilizadas na construção de sua identidade. É fundamental conhecer estudos e pesquisas já publicados nessa perspectiva. Entre estes destacam-se; Barbosa (2006); Bondioli e Sávio (2013); Cavalleiro (2000); Edwards, Gandini e Forman (1999); Faria (2012); Finco, Barbosa e Faria (2015); Fochi (2015); Moreira e Candal (2008); Munanga (2005) e; Rinaldi (2016). Mediante tais estudos, esse trabalho pretende desenvolver diálogos situados no reconhecimento e valorização da identidade étnico-racial das crianças, coerentes com as DCNEI (BRASIL, 2009) e; com a Lei 10.639 (BRASIL, 2003), no Simpósio Temático Patrimônio Cultural Negro e Educação, do XIII Congresso Internacional Artefatos da Cultura Negra, promovendo entre os envolvidos “[...] instrumentos de “reflexão” que os tornem mais conscientes do próprio papel educativo, permitam-lhe refletir sobre as práticas e sobre as estratégias utilizadas, ofereçam-lhes momentos de compartilhamento das próprias experiências,[...]” (BONDIOLI; SÁVIO, 2013, p. 69).

Palavras Chave: Relações étnico-raciais, Educação Infantil, Formação Docente.